

Milionário e José Rico - Saudade de Minha Terra

tom:

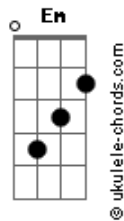
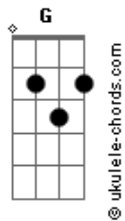
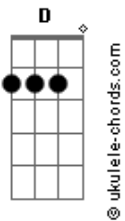
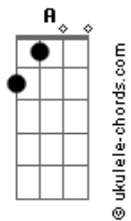
Intro: D A D A
G Em D

D
De que me adianta, viver na cidade
Se a felicidade não me acompanhar
Adeus paulistinha, do meu coração
G Lá pro meu sertão eu quero voltar
G Ver a madrugada, quando a passarada
Em Fazendo alvorada, começam a cantar
Com satisfação, arreio o burrão
G Cortando o estradão, saio a galopar
G E vou escutando, o gado berrando
D O Sabiá cantando no jequitibá

(D A D A)
(G Em D)

D
Por Nossa Senhora, meu sertão querido
Vivo arrependido por ter te deixado
Esta nova vida, aqui da cidade
G De tanta saudade eu tenho chorado
G Aqui tem alguém, diz que me quer bem
Em Mas não me convém, eu tenho pensado
Eu digo com pena, mas esta morena
G Não sabe o sistema em que eu fui criado
G Tô aqui cantando, de longe escutando
D Alguém está chorando com o rádio ligado

Acordes



(D A D A)
(G Em D)

D
Que saudade imensa, do campo e do mato
Do manso regato que corta as campinas
Aos domingos eu ia passear de canoa
G Nas lindas lagoas de águas cristalinas
G Que doce lembrança, daquelas festanças
Em Onde tinha danças e lindas meninas
Eu vivo hoje em dia, sem ter alegria
G O mundo judia, mas também ensina
G Estou contrariado, mas não derrotado
D Eu sou bem guiado pelas mãos divinas

(D A D A)
(G Em D)

D
Pra minha mãezinha, já telegrafei
Que já me cansei de tanto sofrer
Nesta madrugada estarei de partida
G Pra terra querida que me viu nascer
G Já ouço sonhando, o galo cantando
Em O inhambu piando no escurecer
A Lua prateada, clareando as estradas
G A relva molhada, desde o anoitecer
G Eu preciso ir, pra perto ali
D Foi lá que nasci, lá quero morrer
[Final] D A D A G Em D